

Os desafios da educação em tempos de pandemia

Até as duas primeiras semanas do mês de fevereiro de 2020, tínhamos aulas nas escolas de forma presencial. Mas com a chegada do novo coronavírus (Covid - 19) a realidade da maioria dos seres humanos mudou. E uma das áreas afetadas foi a da educação, como por exemplo na dificuldade de se ter acesso a tal em boa qualidade de ensino fazendo com aumentasse a evasão escolar.

Com o decorrer dos meses as escolas começaram a voltar a rotina de lecionar, inicialmente de modo remoto. Esta nova didática não favoreceu o desenvolvimento dos estudantes de forma igualitária. Segundo o SAEB (Sistema de Avaliação Educacional Brasileira) no qual o mesmo compõe o Ministério da Educação (MEC), foram feitos levantamentos a partir dos resultados da Prova Brasil de 2020. Aponta que de 10 alunos 7 jovens do ensino médio possuem insuficiente conhecimento em disciplinas básicas. Pois a maioria deles não têm acesso aos meios de comunicação necessário.

Essas desigualdades de ensino entre os estudantes, ocorre também pela ausência de uma infraestrutura adequada de estudo e por sequelas originadas na saúde mental da falta da antiga rotina. Com isso muitos começaram a trabalhar e abandonaram suas escolas.

Faz-se preciso, que o MEC juntamente com o Governo elaborem uma mudança nas infraestruturas das escolas, como por exemplo ao redor de cada classe possa haver algum tipo de acrílico que impeça as gotículas de saliva atingir outra pessoa. Seria bom se houvesse mais financiamentos e preocupação das escolas em relação ao alunos sem acessibilidade. Deste modo os jovens teriam melhor oportunidade de aprendizagem e conseqüentemente mais chances no mercado de trabalho.